Medicina Veterinária

Infecção de bolsa fálica em Pato-doméstico (Cairina moschata domestica): tratamento cirúrgico e falectomia

Roberto Oliveira Mellem Kairala - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriela Gonçalves Cabral - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gustavo Junqueira Salles - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora, DMV, Doutora em Ciências Veterinárias, UFLA - Orientador(a)

Rodrigo Norberto Pereira - Coorientador, DMV, Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacreta - Coorientador, DMV, Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Resumo

Cairina moschata domestica é uma ave da ordem Anseriforme criada para fins de produção e ornamentação. O falo é erétil, espiralado, formado por uma base, fossa ejaculatória, corpos vasculares paracloacais e porção tubular do falo, formada pelas partes fixa e eversível, é enovelada e envolta por uma cápsula conjuntiva, a bolsa fálica. Prolapsos de falo normalmente ocorrem devido à trauma, infecções locais, intoxicação e masturbação, e pode agravar-se em necrose do órgão. No dia 21 de Agosto de 2019, foi consultado no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA, um macho da espécie C. m. domestica com quadro recorrente de prolapso de falo. Ao exame físico o animal apresentava escore corporal 2,5 (1-5), hiporexia, levemente desidratado (3%), mucosas hipocoradas e região cloacal com sujidades de fezes. Foram encontrados três nódulos em bolsa fálica, firmes à palpação e livres na cavidade com aproximadamente 1cm de diâmetro cada, também constatou-se glândula uropigiana aumentada e com secreção amarelada. Realizou-se citologia dos nódulos confirmando-se a lesão caseosa. Inicialmente o animal foi tratado clinicamente até a confirmação do laudo citopatológico. Foram administrados Vitamina A, meloxicam, metronidazol, enrofloxacino e alimentação via sonda com papa para aves. O tratamento clínico baseou-se em uma possível hipovitaminose A pela alteração em glândula uropigiana e provável infecção de trato gastrointestinal devido às sujidades em cloaca. O tratamento antinflamatorio teve como objetivo a redução da inflamação em falo devido a exposição. Após 4 dias de medicação não houve regressão do prolapso, assim foi decidido pela intervenção cirúrgica, evitando-se maiores complicações. No procedimento cirúrgico observou-se três cáseos distintos sem comunicação entre si e todos encapsulados. Devido aos custos, não foi autorizado pela proprietária uma maior investigação quanto a causa do problema, a infecção por Mycoplasma spp. é frequentemente relatada em problemas de falo, assim o enrofloxacino seria o medicamento de escolha. Na literatura, no que se refere a Anseriformes, foram encontradas lesões inflamatórias e necróticas que impossibilitavam a eversão do falo, e em outro caso lesões do próprio falo, não sendo encontrado relato de infecção de bolsa fálica, sendo este o primeiro relato. No presente, relata-se a presença de cáseos em bolsa fálica e procedimento cirúrgico para retirada dos mesmos e falectomia total visto que o animal não era usado para reprodução.

Palavras-Chave: infecção, bolsa fálica, falectomia.
Link do pitch: https://youtu.be/IIW6HcPpoxc